

FORRÓ DE MALUNGO

RELEASE

Léo Lana e Flávia Ellen são dois mineiros que trabalham juntos na música desde 2008, dividindo palco, amizade e muita paixão pelo batuque brasileiro.

Malungo é um som que nasceu em 2024 como fruto desse encontro. Com cara nova e coração de tambor, o projeto mistura o jeitinho mineiro e sua música com o forró, o maracatu, pitadas de Bahia e muita ousadia boa! É música brasileira pra dançar, se arrepiar e sentir o corpo inteiro gíngar.

O nome já diz tudo: Malungo vem do kikongo e quer dizer companheiro, camarada. Porque aqui é assim mesmo, é todo mundo junto e misturado, no mesmo barco, celebrando a música como lugar de afeto, troca e resistência.

Com um repertório que mistura releituras cheias de personalidade e músicas autorais que batem forte no nosso peito, o Malungo reverencia as raízes e a percussão brasileira com o frescor do que é novo, do que é de agora.

Pode até parecer gambiarra, mas disso a gente entende! É a mistura boa que é o Brasil convidando você a dançar colado, sorrir largado (ou chorar, você escolhe) e se emocionar sem vergonha nenhuma.

Além da Flávia (triângulo, violão e voz) e do Léo (pandeiro, zabumba e voz), Malungo tem mais gente de passo firme, como o Kiko da Sanfona (sanfona e voz) e a Valéria Santos (percussão e voz).

Mais do que um show, a gente te chama pra roda e convida a ser malungueiro(a), aquele que vive a música brasileira com corpo, alma e muito gíngado, amor e suíngue pra dar e vender!



FORRÓ DE MALUNGO

Conheça

(clique nas fotos para ouvir no YouTube)





LÉO LANA

Voz, zabumba e pandeiro

Léo Lana é mineiro do som desde menino! Começou a trilhar seu caminho musical lá em 1990, na antiga banda da Fundação Mannesmann, e logo depois já tava mandando ver na Big Band do Sesi Benjamin Guimarães.

Licenciado em Educação Musical Escolar pela UEMG, foi mergulhando cada vez mais fundo no ritmo: estudou bateria e percussão com feras como Emílio Gama, Don Váz, Max Robson e Esdras Ferreira (o Neném).

Com baqueta na mão e suingue no coração, Léo já rodou Minas e outros cantos do Brasil tocando em bandas de baile e acompanhando artistas da noite de BH.

No seu caminho, já dividiu palco com nomes de peso da nossa música, como Marina Machado, Sérgio Santos, Nailor Proveta (da Mantiqueira Big Band) e até Elba Ramalho. É história, viu?

Desde 2008, é parceiro de longa data da Flávia Ellen, nos tambores e no compasso. Também faz parte de projetos lindos como o Oh!Dara, MPBaixinhos e segue com seu trabalho autoral voltado pra música infantil - tudo feito com muito carinho, criatividade e ritmo de sobra.





FLÁVIA ELLEN

Voz, violão e triângulo

Flávia Ellen é daquelas artistas completas: cantora, compositora, violonista e produtora cultural, com o coração batendo forte pela música brasileira e pelas conexões que ela provoca.

Com dois EPs autorais (2015 e 2021), um álbum (2019) e três singles lançados (2017, 2020 e 2021), a mineira segue costurando sua trajetória com sensibilidade, potência e muita poesia.

É fundadora do Coletivo Mulheres Criando (ganhador do Prêmio Profissionais da Música - 2018) e também uma das idealizadoras do Sonora - Festival Internacional de Compositoras, o maior do mundo na categoria, premiado em 2021. É mole?

À frente da sua produtora cultural Dengo, Flávia já criou e gerenciou projetos lindões, como Sarau Dengo e o Circuito Saraus das Estações (2021/2022) e Dengo Ao Vivo (2023). Como coordenadora de projetos culturais, brilhou forte com o Casa Sonora (2022), que teve o patrocínio do Natura Musical e foi sucesso de público.

De palco em palco, Flávia vai misturando arte, coragem e acolhimento e convidando geral pra entrar no mundo de suas composições.





VALÉRIA SANTOS

Percussão

Conhecida como Val, a musicista de Beagá chegou chegando no mundo da música com talento, garra e muita versatilidade. Apesar da pouca idade, já carrega uma bagagem de respeito e vem conquistando cada vez mais espaço com sua energia vibrante e amor pelo som.

Aprendeu com mestres de peso como Lucas Baudison, Gladson Braga e Léo Lana, e hoje atua como percussionista e baterista freelancer, mandando ver tanto nos palcos quanto dentro do estúdio.

Entre suas experiências marcantes, foi percussionista no espetáculo "Insubmissas" (Valores de Minas - 2018) e assumiu as baquetas no EP "Amar dói" da poderosa Iza Sabino.

Além de integrar o Malungo com muito talento e astral, Valéria também conduz o projeto autoral "O Culto da Rua", onde apresenta releituras cheias de identidade e personalidade.

Sua pegada é firme, sua presença é cativante, e seu som faz pulsar no corpo e na alma. Val é puro ritmo, atitude e poesia.





KIKO DA SANFONA

Sanfona e voz

Kiko da Sanfona é de Belo Horizonte, mas a sanfona que carrega no peito já percorreu o Brasil inteiro com seu som alegre, criativo e cheio de identidade. Há mais de 22 anos ele vem trilhando esse caminho sonoro com muito amor - ou como ele mesmo diz: é sanfona, sim senhor!

Apaixonado pelo forró pé-de-serra, Kiko mistura o tradicional com o novo, e costura o baião com choro, jazz e até música eletrônica instrumental. Tudo isso com improviso na veia e um estilo que tem cara própria - daquelas sonoridades que a gente reconhece de longe.

Inspirado por grandes mestres como Dominginhos, Sivuca, Richard Galliano e Frank Marocco, ele vem segurando a tocha do forró com firmeza e respeito, mas também com muita ousadia e leveza.

Com seu alto astral contagiante e um sorriso sempre escancarado, Kiko já tocou ao lado de nomes como Nicolas Krassik, Janayna Pereira, Hermelinda, Amandona, Barbara Grecco, Mestre Marrom, Menina do Céu e Tiago Randazzo.

No palco, ele é o cara que toca com o corpo todo, de coração aberto e com aquela ginga que convida todo mundo pra roda.

